



Trabalhos Científicos

Título: Presença Da Família Durante A Reanimação Cardiopulmonar Neonatal- Percepção Da Equipe Médica

Autores: CRISTIANA ARAUJO GUILLER FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); FLÁVIA SIMPHRONIO BALBINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MARIA MAGDA FERREIRA GOMES BALIEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MYRIAM APARECIDA MANDETTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: No Brasil há poucos estudos sobre os benefícios da presença da família durante a reanimação cardiopulmonar (RCP). Questionamo-nos como a equipe médica percebe essa questão em sua prática em unidade neonatal. Objetivos: Identificar a percepção da equipe médica sobre a presença da família do recém-nascido durante a RCP. Métodos: Estudo do tipo survey, em unidade neonatal de um hospital público, em São Paulo, com 39 participantes da equipe médica. Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento composto por variáveis sociodemográficas dos participantes e por quatro dimensões sobre crenças de profissionais da saúde relacionadas a presença da família durante a RCP. Na análise dos dados foi utilizado a estatística descritiva. Resultados: Da amostra 89,7 era do sexo feminino, 56,4 solteiros, 71,79 sem filhos, com idade de 26-45 anos (76,9); 64,1 tinham especialização e 76,9 com tempo de experiência de três ou mais anos na área. Quanto a aproximação com o tema família, 84,6 tiveram experiência de hospitalização com familiares; e 84,6 contato prévio sobre a temática em sua formação. Quanto a percepção da equipe médica: 53,11 concordam sobre os benefícios da presença da família durante a RCP, 54,74 relacionam prejuízos para a prática profissional com a presença da família, 55,3 apontam estratégias para inclusão da família e 45,2 percebem a limitação do aprendizado e da tomada de decisão pelo profissional. Conclusão: Os profissionais médicos percebem interferência da presença da família em sua prática profissional ou tomada de decisão, apontando para a necessidade de modificação na cultura organizacional das instituições e na formação profissional para atuar com famílias neste contexto.